



REVISTA  
**CEFET-SE**

ARACAJU (SE) - EXEMPLAR EXCLUSIVO - DEZEMBRO 2004



**O trabalho  
mudou a  
estrutura  
do CEFET-SE**

**BELARMINO DA PAIXÃO**  
**exemplo a ser seguido**

**GESTÃO - 1995 A 2004**



SUMÁRIO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE**

**07**

**ENTREVISTA:**  
**Antônio**  
**Belarmino da**  
**Paixão**



**10**

**CAIXA E**  
**CEFET-SE:**  
**Uma Parceria**  
**Federal**



**07 ENTREVISTA PROFº BELARMINO**

**08 HISTÓRIA DO CEFET-SE**

**09 DISCURSO DO PROFº BELARMINO**

**10 ENTREVISTA: GILBERTO MAGALHÃES**

**12 ESTRUTURA DO CEFET-SE**

**13 CEFET-SE EM AÇÃO**

**14 CONVÊNIOS**

**15 ENTREVISTA: VÍRGÍNIA/CEF**

**16 UNED/LAGARTO**

**18 CURSOS**

**19 ENTREVISTA: Profº NEGRÃO**

**19 DEPOIMENTOS**



**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - NÍVEIS: BÁSICO - TÉCNICO - TECNOLÓGICO**

Geral - [etse@com.br](mailto:etse@com.br)  
211-6970

Diretor Geral  
[direcao@etse.br](mailto:direcao@etse.br)  
214-5684

Diretor da Unidade Sede  
[du@etse.br](mailto:du@etse.br)  
214-5684

Diretor da UNED/Lagarto  
[direcao@uned.etse.br](mailto:direcao@uned.etse.br)  
(79) 631-1557/631-1038

Diretor de Ensino - DEN  
[dens@etse.br](mailto:dens@etse.br)  
213-0829

Diretor de Relações Empre-  
sariais e Comunitárias - DIREC  
[drec@etse.br](mailto:drec@etse.br)  
213-0805

Diretoria de Adm. e  
Planejamento - DAP  
[dap@etse.br](mailto:dap@etse.br)  
211-8157



AV. ENOº GENTIL TAVARES MOTA, 1166 - GETÚLIO VARGAS - FONE: (79) 211-6970



Revista CEFET-SE Gestão 1995 a 2004  
Exemplar Exclusivo - Dezembro/2004

Presidente da República e Federação do Brasil  
Luz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação  
Tarso Fernando Henri Góes

Secretário de Educação Média e Tecnológica  
Antônio Belarmino da Paixão

Diretor Geral do CEFET-SE  
Antônio Belarmino da Paixão

Diretor da Unidade Sede  
Cláudio da Silva Araújo

Coordenador de Gabinete  
André Pessoa Leão Silveira

Diretor da Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto/UNED  
Assunção da Silva Mancini

Diretor de Ensino  
Roberto Negrão Roberto

Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias  
Angela Aparecida Silva Franke

Diretor de Administração e Planejamento  
Aécio da Graça Silva Elodório

Gerente de Administração e Manutenção  
Ildir do Santos Soares

Gerente Educacional de Nível Tecnológico  
José Messias Rezende Lima

Gerente Educacional de Apoio do Ensino Tecnológico  
Adriana Cavalcante Araújo Aguiar

Gerente Educacional de Nível Técnico  
Ana Mercedes Correa Machado

Gerente Educacional de Ensino Médio  
Mariluce Alves Secundo White

Gerente de Desenvolvimento de Recursos Humanos  
Ida Maria Santos Távares

Gerente Geral de Tecnologia da Informação  
Maria do Carmo Bispo Silva

Gerente Educacional de Ensino Médio, de Nível Técnico e Tecnológico/UNED  
Marise Dias Freitas

Coordenadora de Comunicação Social  
Rosemary Araújo Cabral

Coordenador de Eventos  
John Kennedy Azevedo Souza

A Revista CEFET-SE Gestão 1995 a 2004 é uma publicação de responsabilidade dos seus patrocinadores no sentido de divulgar a comunidade as realizações ocorridas durante a gestão do Professor Antônio Belarmino da Paixão. Distribuição Gratuita em órgãos públicos e empresas privadas.

Jornalista Responsável  
Cláudio Moreira DRT/SE 650

Editoração Gráfica  
Joana Silva  
ArtAlc - (11) 311-4472

Impressão  
InfoGraphic's Editora - (11) 214-3011

Revisão  
Adilson Santana Higueria DRT/BA 4992

Fotografias  
Arquivo CEFET-SE

Tiragem  
10 mil exemplares

4 CEFET-SE

PALAVRA DO DIRETOR GERAL

## A paixão pela educação



Prof. Antônio Belarmino da Paixão

Foto: Humberto Santos

O trabalho realizado durante nossa Gestão nos levou a elaboração de inúmeras obras e várias aquisições de equipamentos para capacitação de pessoal. Graças aos esforços e a proposta inovadora, pudemos vislumbrar resultados.

A compreensão das ações do CEFET-SE referidas ao contexto mais amplo das relações entre mercado de trabalho e educação profissional tem sentido que a escola busca qualificar mais as informações sobre o que se faz, de modo que possa valorizar a educação e outras ações voltadas para a geração do conhecimento.

Podemos considerar que fomos uma gestão vitoriosa, classificada como supridora de bens e serviços à comunidade sergipana.

A revista da prestação de contas da gestão professor Antônio Belarmino da Paixão, que corresponde aos anos de 1995 a 2004, mostra que quem trabalha pode acreditar no sucesso.

É uma gestão que serve de reflexão para a área de educação profissional em Sergipe, porque nunca se fez tanto nessa escola e pela comunidade escolar como nesses últimos anos, com investimentos visíveis que viabilizaram uma educação com qualidade.

A nossa idéia foi ter uma nova concepção para o CEFET-SE, através do corpo docente. Assim, fazemos com que caminhássemos todos juntos, idéia essa que culminou com a aprovação de uma gestão vencedora pelas suas atividades realizadas até o final de 2004.

O nosso pensamento sempre foi o de buscar novas estratégias e preparar o jovem, através da criação de um plano que ele pudesse vislumbrar o horizonte. Hoje, deixaremos para o corpo docente substituto uma Escola que se orgulha pela suas benfeitorias.

Para nós, um dos pontos altos deste trabalho foi, sem sombra de dúvidas, a modernização e transformação da Escola Técnica Federal de Sergipe, em Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe - CEFET-SE. Sobretudo, o momento representou o aprimoramento da Educação, garantindo uma sintonia com as novas dinâmicas pedagógicas implantadas e ainda, pela necessidade de viabilizá-las para os sergipanos.

O resultado do nosso labor foi benéfico a todos. Esta gestão foi sustentada numa metodologia avançada de ensino e diferencia-se das demais pelo cumprimento da palavra e pioneirismo de investimentos por uma proposta séria, promovendo com isso, um clima favorável ao aprendizado, ao mesmo tempo em que se desenvolveu uma nova cultura ao pensamento pedagógico moderno. A visão é avançar mais e buscar os conhecimentos adquiridos para implantar novos.

A paixão pela educação nos impulsionou e, neste momento, não poderíamos deixar de expressar a nossa gratidão a Deus e a todos que direta ou indiretamente, contribuíram para que o nosso sonho fosse concretizado, porque decidimos que perseveraríamos a chegarmos até aqui.

Obrigado a todos.

Podemos considerar que fomos uma Gestão vitoriosa, classificada como supridora de bens e serviços à comunidade sergipana. A revista da prestação de contas da Gestão Professor Antônio Belarmino da Paixão, mostra que, quem trabalha, pode acreditar no sucesso.





# O trabalho **MUDOU** a estrutura do CEFET-SE

*"A dedicação ao trabalho, a responsabilidade de levar o conhecimento científico e tecnológico à sociedade, para que pudesse inserir-se no mundo produtivo do trabalho, possibilitaram a transformação desta escola em Centro Federal de Educação Tecnológica".*

Prof<sup>o</sup> Antônio Belarmino da Paixão





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES PARLAMENTARES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA EXERCÍCIO 2004

1. SESSÕES LEGISLATIVAS	292
Sessão Solene	10
Sessões Ordinárias de Convocação Extraordinária	16
Sessões Extraordinárias de Convocação Extraordinária	133
Sessões Ordinárias	109
Sessões Extraordinárias	24
Sessões Especiais	2655
<b>2. TOTAL DE PROPOSTURAS APRESENTADAS</b>	<b>1997</b>
Aprovadas	89
Em Tramitação	513
Prejudicadas	15
Retiradas	22
Deferidas	02
Arquivadas	17
Rejeitadas	326
<b>3. PROJETOS DE LEI APRESENTADOS</b>	<b>274</b>
Aprovados	51
Em Tramitação	01
Retirada	25
<b>4. PROJETOS DE RESOLUÇÃO APRESENTADOS</b>	<b>20</b>
Aprovados	05
Em Tramitação	11
<b>5. PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR APRESENTADOS</b>	<b>10</b>
Aprovados	01
Em tramitação	09
<b>6. PROJETOS E DECRETOS LEGISLATIVOS APRESENTADOS</b>	<b>08</b>

## REALIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2004

1. A Mesa Diretora firmou nesse ano 31 Contratos e Aditivos em Contratos.
2. Realizou a aquisição de Ar Condicionados novos e manutenção dos existentes para a sede deste Poder.
3. Concluiu 43 Licitações.
4. Executou reforma geral da parte externa do prédio (FACHUCA) constando de: Drenagem de água eliminada pelos ar condicionados; limpeza e fixação das pedras de granito; recuperação e pintura dos elementos vazados (combogás); pintura das paredes internas e externas.
5. Foram protocolados 924 Processos Administrativos direcionados aos Gestores da CASA.
6. Aquisição de 1 Micro Servidor Profissional, 27 microcomputadores, 26 Impressoras Executivas, 4 Impressoras Profissionais e 1 scanner profissional.
7. Implantação da TV Assembleia (TV ALESE) com funcionamento 24 horas por dia.
8. Capacitação de 135 pessoas em Informática para Usuários do RECAL - Rede Corporativa da Assembleia Legislativa.
9. Realização de 12 exposições no Espaço Cultura "Deral Tavares Queiroz".
10. Implantação do Sistema de Comunicação Eletrônica.
11. Implantação do Sistema de Acompanhamento de Atos publicados.
12. Implantação da Pesquisa na Internet aos Contra Cheques, Declaração de Rendimentos e Ficha Financeira.
13. Ampliação e reforma na Divisão de Anais e no Departamento de Imprensa.

**SENAI**  
Profissionalizando Pessoas

FIES  
SESI  
SENAI  
IEL

Modalidades de Atuação do SENAI/SE  
ED - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
• Aprendizagem  
• Qualificação  
• Aperfeiçoamento Profissional  
• Técnico

STT - SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS  
• Assessoria Técnica e Tecnológica  
• Informação Tecnológica

Unidade	Local	Telefone
SENAI-GA Senai/Aracaju	Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz s/n	225-1402
CETAP-AJ Centro de Educação e Tecnologia Alvaro Franco - Aracaju	Av. Tancredo Neves, 2001 SA	249-2468
CETAP Centro de Educação e Tecnologia Caldas - Caldas	Rua Regina, 201 Caldas	246-7000
CETAP-AM Centro de Educação e Tecnologia Integrada de Construção Civil	Av. Tancredo Neves, 5600 Barra América	239-1260
CETAP-ESTANZA Centro de Educação e Tecnologia Alvaro Franco - Estância	Rua Barão de Itaipua, 112 Estância	242-2027

**SENAI DIRETO**  
0800780303

www.se.senai.br

**SESI**  
A marca da responsabilidade social



**Núcleo de Saúde e Segurança no Trabalho**  
Programas, palestras, campanhas e ações nas áreas de higiene, segurança, meio ambiente e saúde ocupacional.  
Av. Tancredo Neves, 5600 - B. América - tel. (79) 259-6915

Atendimento à várias especialidades médicas e laboratoriais.  
**Centro de Saúde Maria Virginia L. Franco**  
Pça Lourival Bonfim s/n - Santos Dumont - Tel.: (79) 245-1555



**Educação de crianças, jovens e alfabetização de adultos**  
**Núcleo de Educação Sesi**  
Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz s/n - Capucho - tel.: (79) 218-2320  
**Clube do Trabalhador - Cursos de Formação Continuada**  
Av. Simeão Sobral s/n - Santo Antonio - tel.: (79) 215-5325



**Esporte e Lazer**  
Programa de Ginástica na Empresa - SGE  
**Complexo Desportivo Sesi**  
Diversas modalidades esportivas na capital e interior  
Rua João Ávila Neto s/n - DIA - tel.: (79) 231-3918

**SESI**  
A cada dia mais presente na vida do trabalhador e da comunidade.





## Antônio Belarmino da Paixão Trajetória é exemplo a ser seguido

Antônio Belarmino da Paixão é Professor e Economista, Pós-Graduado em Fundamentos da Prática Pedagógica, com experiência em Administração Escolar pela Universidade Federal de Sergipe-UFSE, Especialista em Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos pela Oklahoma State University dos Estados Unidos. Foi aluno da Escola Técnica Federal de Sergipe, onde fez o Curso Técnico em Eletromecânica. Começou a lecionar em 1972, quando ingressou na rede estadual de Educação. Em 1974, volta à Escola Técnica como professor. Em 1981, foi convidado para exercer cargo de Direção, onde permaneceu durante dez anos. Atualmente, ocupa o cargo de Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe.

Como se configurava a Escola Técnica Federal de Sergipe, atualmente Cefet - Centro Federal de Educação Tecnológica, durante a sua primeira gestão?

Foi um momento de muitas dificuldades, nós tivemos que saná-las através de muito trabalho. A escola se modificou, não só na parte acadêmica, como física, no que tange a laboratórios. Não havia recursos para atender às necessárias reformas (estruturas física, pedagógica e laboratorial). O único meio de enfrentarmos essas dificuldades e superá-las foi com a realização de projetos. A exemplo do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP, por meio do qual conseguimos recursos da ordem de aproximadamente R\$ 1.820.000,00 (um milhão, oitocentos e vinte mil reais). Com tais recursos, conseguimos ampliar e construir alguns laboratórios; construir um prédio com dois pavimentos, com laboratório e sala de apoio, um prédio de construção civil. Enfim, com a execução desses e de outros projetos, superamos as dificuldades e conseguimos trabalhar.

Qual foi o momento mais marcante da sua gestão?

O que deixa maior marca aqui é a transformação da escola em Centro Federal de Educação Tecnológica e a modernização da Instituição, porque passa, a partir de agora, a ofertar cursos de nível superior, por isso o momento que mais marcou.

Com a transformação da Escola Técnica Federal para CEFET-SE foi mais fácil ampliar as ações dentro da Instituição?

Sim, porque forçou as pessoas que a fazem procurar outras formas, outros meios para atender também um outro nível que a escola não estava acostumada a atender, que é o nível tecnológico, claro que com isso, as ações e projetos se modificam.

Quanto ao segundo mandato, quais as mudanças significativas?

Como eu digo sempre, o segundo mandato foi o ponto chave da transformação da escola em Centro Federal de Educação Tecnológica, para que a escola possa ofertar a nossa comunidade sergipana, outros cursos, principalmente o de nível superior. Outra mudança foi a modernização da Instituição, que veio trazer uma nova roupagem, uma nova beleza para a própria escola.

Qual o maior desafio da sua gestão?

O maior desafio, conforme eu disse anteriormente, foi transformar a Escola Técnica Federal de Sergipe em CEFET-SE (Centro Federal de Educação Tecnológica), porque houve diversas barreiras que, provavelmente, atrapalharam todo o percurso desse processo de transformação, mas conseguimos superar com muita paciência e dedicação.

Como o CEFET-SE conseguiu acompanhar as evoluções mercadológicas?

Toda a área administrativa, juntamente com os professores, tiveram diversos cursos de capacitação, nos quais fizeram com que melhorassem o desenvolvimento técnico e intelectual dos docentes, de maneira que pudessem colocar no mercado de trabalho um profissional

com qualificação muito melhor, porque esses profissionais, hoje formados, têm um outro nível de conhecimento.

O CEFET-SE avançou consideravelmente na questão educacional nos últimos anos. Como o senhor vê a sua contribuição nesse contexto?

Eu diria que foi um avanço natural, um processo em que a escola conseguiu realmente desenvolver, de maneira que pudesse dar credibilidade a toda população e, hoje, através desse avanço, os sergipanos acreditam no Centro Federal de Educação Tecnológica.

Como o senhor vê a importância educacional do CEFET para Sergipe?

O CEFET-SE é uma instituição que desenvolve cursos e programas divididos em 3 fases: a primeira, formação inicial e continuada de trabalhadores, que são cursos destinados a pessoas independentemente do nível de escolaridade; a segunda, educação profissional técnica de nível médio, que são os cursos normais técnicos; e a terceira, educação profissional e tecnológica de graduação. Hoje, a escola já tem autonomia também para ministrar cursos de pós-graduação.

O CEFET continua intensificando a área de pesquisa?

Sim, isso é um área que não pode parar. O Centro vem qualificando e requalificando os profissionais, no sentido de que possa fazer uma pesquisa mais profunda, para que possa ter os inventos que são importantes para o desenvolvimento da Instituição. A pesquisa terá que continuar de maneira que possa desenvolver mais ainda o próximo CEFET-SE.

Porque o CEFET-SE difunde a cultura empreendedora?

É um processo que não pode ser diferente de maneira alguma, por que hoje não se faz mais em emprego, não se faz mais em formar cidadãos para serem simples empregados, e sim empresários, pessoas que possam trabalhar com seus próprios esforços, então o empreendedorismo é fundamental para o desenvolvimento de qualquer cidadão.

Quais as principais mudanças na estrutura física do CEFET-SE?

Aconteceram várias mudanças. Podemos citar as marquises da escola que estavam totalmente comprometidas e foram revitalizadas; o piso de circulação da escola era muito antigo, então, nós podemos colocar um revestimento moderno e de alta resistência. Todas essas mudanças deram um novo aspecto à escola. Temos ainda, a climatização do auditório; a fachada da escola que mudou; o muro foi elevado em mais um metro; a construção de três prédios com dois pavimentos, um na área de química, outro na área de construção civil e os salas de aula puramente teóricas; enquanto vários laboratórios foram reformados, outros construídos, a biblioteca totalmente reformada e climatizada, dentre outras ações.

Como foi adequar o currículo escolar do CEFET-SE?

Essa questão de programas curriculares vêm mudando a cada dia que se passa, principalmente a cada governo que entra. Temos diversas reformas, uma delas foi a

educação profissional que mexeu muito com aquilo que se fazia anteriormente. A reforma da educação profissional trouxe realmente uma mudança naquilo que escola estava acostumada a fazer antes. Eu até digo sempre que a escola estava acostumada a fazer um "feijão com arroz", mas toda mudança traz reação e a reforma da educação profissional trouxe uma mudança, excluindo o ensino integrado, educação profissional e educação propedéutica, separando esses dois elementos, deixando em um único sistema, que é a educação propriamente técnica. Com isso, os cursos passaram a ser de forma modular. Já agora, com esse novo governo, houve uma nova mudança, que costumava dizer que é a reforma da reforma, volta aquilo que era antes, volta aquilo que era educação totalmente integrada, ou seja, educação técnica integrada com a educação profissional.

Como é para o CEFET-SE oferecer cursos condizentes com a nova realidade?

A depender do tipo de curso, o CEFET-SE tem que procurar parcerias para que possa atuar dentro do próprio mercado, no atual sistema tecnológico. Então, corre-se atrás de parcerias, mas a escola já desenvolve uma série de parcerias através de convênios no campo da educação profissional de nível básico e de nível técnico.

Como o senhor conseguiu superar os obstáculos?

Como toda gestão, tem seus altos e baixos, seus pontos fracos e fortes. Mas todos aqueles pontos fracos a administração conseguiu superar através de trabalho, de projetos, de parcerias com outras instituições e o próprio Ministério da Educação. Sim, porque hoje, para se formular qualquer curso, a escola tem que procurar os profissionais que estão atuando no mercado de trabalho, por isso os cursos são modernos atendendo às exigências do mercado. A escola traz os profissionais antes para dentro do mercado de trabalho, no sentido de que possa ajudar no desenvolvimento do cidadão.

Qual a mensagem que o senhor deixaria em final de gestão para os jovens profissionalizantes?

Eu diria que continuam estudando, porque a vida profissional é um estudo, nós nunca deixaremos de estudar; o conhecimento precisa ser atualizado, atualizado e reciclado. Então, não pensem que se formaram, ou depois de formado o aluno para de estudar. A vida profissional é um eterno estudo, porque as coisas vão mudando e nós precisamos realmente acompanhar esta evolução tecnológica, e para que possamos acompanhar, temos que estudar.

O senhor sente que cumpriu sua missão administrativa?

A missão está cumprida, porque foi um longo trabalho de dedicação. De qualquer responsabilidade perante o povo que confiou na minha pessoa, na equipe com que eu trabalhei, então, sinto-me com o dever cumprido, sendo que o homem nunca se sente realizado, ele sempre quer mais e, se tivesse que continuar, iria fazer muito mais pela instituição, mas, em termos de mandato, eu acredito foi cumprido.



HISTÓRIA

# A história do CEFET-SE



O ensino profissionalizante no Brasil teve sua origem através do decreto 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo presidente da época, Nilo Peçanha. Inicialmente, denominada Escola de Aprendizes Artífices, servia a filhos de operários que eram preparados para atuar no mercado de trabalho do início do século. Em Sergipe, a primeira escola profissionalizante surgiu em 1911, em um prédio na Rua Lagarto, esquina com Maruim, onde

permaneceu até 1967, quando foi transferida para o prédio atual da Avenida Gentil Tavares.

Em 1942, as Escolas de Artífices passaram a se chamar Escolas Industriais por força da Lei Orgânica do Ensino Industrial de 60, as Escolas Industriais passam a ser denominadas Escolas Técnicas.

Em 1994, através da Lei nº 8.948, as Escolas Técnicas foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, tendo a sua implantação gradativa. Em



Sergipe, o CEFET-SE foi implantado, através de decreto de 13 de novembro de 2002, na atual gestão do professor Antônio Belarmino da Paixão, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de Sergipe, formando profissionais habilitados, em face das exigências socioeconômicas e culturais do mundo contemporâneo.

## Antiga Escola Técnica Federal de Sergipe é transformada em CEFET-SE

A mudança ocorreu na 2ª Gestão do Professor Antônio Belarmino da Paixão

A implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, ocorreu através do Decreto do 13 de novembro de 2002, mediante transformação e mudança de denominação da autarquia Escola Técnica Federal de Sergipe. O CEFET-SE assume uma nova importância na sociedade sergipana partindo das pressuposições a respeito dos tipos de emprego, profissões, tipos de problemas técnicos, morais o tipo de tecnologia que cerca as estruturas empresariais com que devemos lidar, o meio ambiente adequado enfim, planejando o futuro para uma nova sociedade.

Dentro dessa nova concepção o CEFET-SE pretende trabalhar promovendo interação entre o corpo docente, administrativo envolvendo os clientes, fornecedores, consumidores, concorrentes, entidades da classe, órgãos governamentais e



outros parceiros, possibilitando assim, espelhar uma nova era social.

Hoje, é uma autarquia educacional voltada para o ensino tecnológico, assegurando a qualidade do ensino, objetivando uma formação que atenda ao mercado de trabalho, abrindo novos horizontes para o ensino, a pesquisa e a extensão, visando o desenvolvimento sustentável de Sergipe.





# Implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe

Um marco histórico na Educação Profissionalizante do Estado de Sergipe



Seribas e seniores.

A emoção é a maior dádiva do ser humano quando originada de resultados positivos na execução de um planejamento. É por isso que me encontro muito emocionado. Acredito que esta emoção também toma conta dos servidores administrativos, docentes, alunos, pais e parceiros desta instituição federal de ensino.

A dedicação ao trabalho, a responsabilidade de levar o conhecimento científico e tecnológico à sociedade, para que pudesse inserir-se no mundo produtivo do trabalho, possibilitaram a transformação desta escola em Centro Federal de Educação Tecnológica.

**O Programa de Expansão da Educação Profissional contribuiu para o avanço tecnológico desta instituição profissionalizante. Diversos equipamentos foram adquiridos para biblioteca e produção gráfica, para os laboratórios das áreas de indústria, química, informática, saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, construção civil, turismo e hospitalidade.**

Para que esta instituição chegasse à realidade de hoje, foi necessário ampliar e modernizar sua estrutura física, pedagógica e científica.

A necessidade de acompanhar a dinamização da educação profissional por competência, com base no mecanismo do desenvolvimento da capacidade de "aprender a aprender", levou esta escola a elaborar um projeto, que atendesse às exigências do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP sem o qual esse projeto iniciado em 1998, e que se estenderá até 2001, não seria realizado. Esse programa visa a expansão, modernização, melhoria da qualidade e permanente atualização da Educação Profissional do País.

A Escola Técnica Federal de Sergipe, representada por este diretor, assinou o Convênio de Expansão da Educação Profissional, no dia 30 de novembro de 1998, no valor de R\$ 1.871.431,00 (um milhão, oitocentos e noventa e três mil reais, quatrocentos e trinta e um centavos), na sala de ato solene do ministro da educação, Dr. Paulo Renato Souza, na presença do diretor executivo do PROEP, Dr. Raul David do Vale Júnior (hoje, secretário da SEMTEC), de diretores de instituições federais, estaduais e segmento comunitário.

O Programa de Expansão da Educação Profissional contribuiu para o avanço tecnológico desta instituição profissionalizante. Diversos equipamentos foram adquiridos para biblioteca e produção gráfica, para os laboratórios das áreas de indústria, química, informática, saúde e segurança do trabalho, meio ambiente, construção civil, turismo e hospitalidade, foram

reformados os laboratórios de projetos elétricos e instalações, construídos os laboratórios de física básica, química geral, águas, química analítica, química orgânica, físico-química, linguas e segurança no trabalho, além de 2 (dois) prédios com 2 (dois) pavimentos para as áreas de química, incluindo os laboratórios de bromatologia e microbiologia, para a área de construção civil, foi construído o laboratório de solos. Não poderíamos deixar de registrar, também, a construção de oito salas de aula no pavimento superior, para substituir as salas que foram transformadas em laboratórios de informática.

Historiando o ensino profissionalizante no Brasil, lembramos que ele teve sua origem através do Decreto nº. 7.566 de 23 de setembro de 1909, quando o presidente Nilo Peçanha instituiu as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a filhas de operários. Desde então, essas escolas passaram a ministrar cursos de formação profissional para atender ao mercado de trabalho daquela época.

Em 1942, com o desenvolvimento tecnológico, as Escolas de Artífices passaram a ser denominadas Escolas Industriais, por ocasião da Lei Orgânica do Ensino Industrial, assinada pelo então presidente Getúlio Vargas, revolucionando o setor primário.

Na década de 60, em fase de "maga" industrial, inicia-se a fertilidade tecnológica com a oferta de cursos regulares integrados (a cultura propedéutica com a cultura específica) em nível de 2º grau. Ainda nessa década, as Escolas Industriais passaram a ser Escolas Técnicas.

Através do Decreto nº 2.208, publicado no Diário Oficial da União do dia 18 de abril de 1997, assinado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso e pelo ministro da Educação Paulo Renato Souza, as Escolas Técnicas não mudaram de nome, mas modificaram o processo do ensino tecnológico profissional, dissociando a cultura propedéutica da cultura específica, com o objetivo de capacitar jovens e adultos para o exercício das atividades produtivas e promover a integração entre a escola e o mundo do trabalho.

Em Sergipe, a escola profissionalizante passou a funcionar a partir de 1º de maio de 1911, quando já havia decorrido um ano, oito meses e sete dias, da assinatura do Decreto.

A Escola de Aprendizes Artífices de Sergipe, inaugurada em um prédio situado na rua de Lagarto com Marum, manteve-se até meados da década de 60, tendo sido desincorporada completamente em 1967, para dar lugar à Delegacia do MEC.

A Escola Técnica Federal de Sergipe, ainda nesse mesmo ano, mudou-se definitivamente para o atual prédio e assume características profissionais e implanta o Ginásio Industrial, em substituição ao curso primário, dinamizando, assim, o ensino industrial em Sergipe.

Na reforma de 1959, a Escola Industrial de Aracaju, passou a oferecer os cursos técnicos em nível de 2º grau.

Hoje, depois da implantação da reforma da educação profissional, esta escola trabalha no sentido de capacitar profissionais para o mercado de trabalho, além de contribuir para o surgimento de empreendedores que desejam dar início aos negócios e, assim, alcançar a plena cidadania. Ressalta-se que o objetivo da cultura empreendedora é a construção dos parâmetros orientadores da Educação Profissional por competência, dentro do espírito de parceria, visando a geração de recursos e amplos espaços de cooperação tecnológica para alternativas profissionais.

A transformação da Escola Técnica Federal de Sergipe em Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, só foi possível devido à coragem, ao trabalho, ao empenho, à responsabilidade, à dedicação, à força de vontade, ao comprometimento com a sociedade e, acima de tudo, ao orgulho de fazer esta instituição com base em sua missão: "Contribuir para a formação integral do indivíduo, preparando-o, enquanto agente de transformação, para o desenvolvimento da sociedade."

Agradecemos, neste momento, ao professor Braulio Pereira Lima, diretor do Programa da Rede Federal de Educação Profissional, pela confiança depositada em nosso trabalho.

Não poderíamos nos esquecer do Dr. Raul do Vale Júnior, secretário da educação média e tecnológica, que com sabedoria, foi decisivo para esta transformação, acreditando no potencial desta instituição, deste Estado e desta sociedade.

Neste instante, apesar das dificuldades enfrentadas e da grande responsabilidade que a mim foi atribuída, entrego a todos o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe, para que possam no futuro, desenvolver e alcançar novos rumos profissionais. Estou satisfeito pelo sucesso alcançado, mas não realizado, porque o homem nunca está realizado profissionalmente, sempre quer mais.

Acredito nesta comunidade escolar, creio na potencialidade da ciência e tecnologia que esta instituição tem. Enfim, acredito no Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe.



# CAIXA E CEFET-SE: UMA



Gilberto Magalhães Occhi, superintendente de Negócios da CAIXA em Sergipe

**Como se constitui a relação entre a CEF e o CEFET-SE?**

É uma excelente relação que vem de longa data, tornando-se ainda mais forte quando detectamos a necessidade de estreitar os laços e ficar mais próximos dos servidores do CEFET-SE, de forma que nos permitisse prestar um melhor atendimento a essa clientela.

**Quais as contribuições da gestão do professor Belarmino para entendimentos entre ambas as instituições?**

Além de aliado e parceiro, o professor Belarmino é um entusiasta da presença da CAIXA no CEFET-SE. Em contrapartida, sempre nos exigiu qualidade e tempestividade no atendimento aos servidores dessa conceituada instituição. Foi pensando na melhoria contínua dessa relação que ele autorizou a ampliação do posto de atendimento bancário da CAIXA dentro do CEFET-SE, o que nos possibilitou transformar uma pequena sala de atendimento no que hoje é um dos melhores pontos de atendimento da CAIXA em Sergipe, onde é possível verificar que a relação com o cliente facilmente evolui gerando verdadeiras amizades entre os empregados da CAIXA e os servidores daquela instituição.

**Sendo o CEFET-SE um centro formador de mão-de-obra para o mercado da construção civil, na sua opinião, isso estreita ainda mais os laços com a CEF?**

quê?

Sem sombra de dúvidas que o fato de ambas as instituições estarem ligadas ao ramo da construção civil faz com que seja cada vez maior a interação entre a CAIXA e o CEFET-SE. A CAIXA está sustentada em três pilares que são os serviços financeiros, a transferência de benefícios do Governo Federal à população e o fomento ao desenvolvimento urbano.

É nesse último que a CAIXA atua injetando recursos no mercado da construção civil no que concerne ao Saneamento Básico, Infraestrutura Urbana e Habitação, propiciando o aquecimento do mercado e, conseqüentemente, a absorção da mão-de-obra qualificada dos Técnicos formados pelo CEFET/SE.

**Como a CEF tem contribuído para a qualidade de vida dos sergipanos?**

De diversas formas, dentre elas podemos destacar as seguintes: Na transferência de benefícios da rede de proteção social do Governo Federal para a população mais carente, através do pagamento do PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, do Bolsa Escola, do Vale Gás e de tantos outros programas que estão sendo unificados e denominados de Bolsa Família. Essa ação possibilita a distribuição mais justa da renda entre os cidadãos e faz com que as famílias tenham que manter os seus filhos na escola e longe do mercado de exploração do trabalho infantil, além de exigir que as crianças estejam

Gilberto Magalhães Occhi é superintendente de Negócios da CAIXA em Sergipe. Natural de Ubá (MG), estudou no Rio de Janeiro onde ingressou no Curso Superior de Direito na Universidade Gama Filho, tendo concluído a graduação na Universidade Vila Velha no Espírito Santo, Estado onde ingressou na CAIXA em 1980 e onde permaneceu por 24 anos. Exerceu diversas funções Gerencias na CAIXA e atualmente é o Superintendente de Negócios da CAIXA em Sergipe. É Graduado em Direito desde 1982 e possui três Pós Graduações: em Mercado Financeiro pela Universidade de Vila Velha, em Gestão Empresarial pela UNB e em Comércio Exterior pela Universidade Católica de Brasília. É casado com Cristina Piedade, também empregada da CAIXA (Gerente Geral da Agência Augusto Leite - Av. Barão de Maruim) e juntos têm três filhos - Diogo, Patrícia e Gustavo.

devidamente vacinadas para ter o direito aos referidos benefícios. Há ainda um trabalho de bancarização das pessoas alijadas do sistema bancário, como os autônomos, os microempreendedores, os pescadores artesanais, as domésticas e tantas outras categorias que não conseguem abrir sem burocracia uma conta corrente ou conta de poupança em outras instituições bancárias. Para essas pessoas a CAIXA disponibiliza um microcrédito para que elas possam investir em seus ramos de atividades e com isso aumentarem a sua renda e tomar melhor a prestação de serviços aos seus clientes. Só para a população de baixa renda a CAIXA abriu em Sergipe cerca de 31.327 contas e liberou cerca de R\$ 465 mil em microcréditos.

A CAIXA disponibiliza ainda pontos de atendimento em todos os municípios sergipanos através das suas agências, das casas lotéricas e dos correspondentes bancários. Essa rede de atendimento faz com que as pessoas possam sacar no município onde elas residem todos os seus benefícios, tais como aposentadorias, FGTS, PIS, Seguro Desemprego, Bolsa Família, e tantos outros. Ou seja, não precisam gastar dinheiro com transporte para ir a uma outra cidade receber o que lhes é devido, e o mais importante: o fato de receberem o recurso na sua própria cidade, faz com que eles gastem na localidade onde residem, fomentando o comércio local e contribuindo para a geração de emprego e



# UMA PARCERIA FEDERAL

IFS CAMPUS ARACAJU  
Biblioteca Dr. Américo de Aguiar

renda nos seus municípios. O PAR - Programa de Arrendamento Residencial é um sucesso na área de habitação. Neste programa a CAIXA atua em parceria com a Prefeitura de Aracaju e o Governo do Estado de Sergipe, já tendo entregue cerca de 3.600 unidades habitacionais para a população que possui renda familiar de até seis salários mínimos, com investimento da ordem de R\$ 70 milhões. Há ainda o financiamento público para obras de saneamento e infra-estrutura. Obras estas, de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto, que com certeza, melhoram a qualidade de vida da população sergipana. As operações comerciais, com as diversas linhas de crédito da CAIXA, possibilitam a melhoria da qualidade de vida da população, na medida em que realizamos e ajudamos a construir sonhos e desejos. Até mesmo numa simples aposta em uma casa lotérica, o sergipano, além de concorrer à premiação milionária, está contribuindo para o alcance social das diversas participações que as arrecadações das loterias proporcionam a diversos Ministérios do Governo Federal, como a Cultura, a Saúde, Educação, Esportes, etc. Todas essas ações de cunho social e tantas outras de fomento e geração de empregos e renda, contam com a participação da CAIXA de forma direta ou indiretamente.

## Hoje, quais as modalidades de financiamento mais em uso?

Todas as modalidades de financiamento habitacional são bastante procuradas, pois cada uma delas se destina a um público específico no que diz respeito ao montante da sua renda familiar. Temos financiamentos com recursos do FGTS, do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador e da própria CAIXA. Há ainda o Crédito Imobiliário da CAIXA que possui um diferencial em relação aos financiamentos tradicionais do Sistema Financeiro da Habitação, pois através do consórcio é possível financiar um segundo imóvel residencial, ou ainda adquirir um imóvel rural ou casa de praia. É uma ótima opção também para os empresários que pretendem adquirir um imóvel comercial e acabar de uma vez por todas com todas as incertezas do aluguel. Não podemos esquecer do financiamento para a compra de material de construção para aquelas pessoas que já possuem imóvel ou que moram de aluguel e desejam uma melhoria da sua moradia. Outras linhas de crédito comercial também estão disponíveis para toda a população, de forma a atender as expectativas de consumo, investimento, lazer ou capital de giro.

O déficit habitacional tem sido reduzido nos últimos dois anos em Sergipe! Com certeza, Sergipe tem sido privilegiado

com relação aos investimentos de recursos federais para habitação, em especial com recursos do FGTS e do FAT. Foram construídas nos últimos anos, mais de 6.000 unidades habitacionais do PAR e estão ainda em construção ou em fase de entrega, mais de 3.000 unidades. Fora estes números, ainda temos financiamentos individuais que movimentam recursos do FGTS, do FAT e da própria CAIXA.

Desta forma, temos absoluta certeza de que estamos efetivamente reduzindo o déficit habitacional em Sergipe, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população, gerando emprego e renda no Estado.

## Hoje, é mais fácil a aquisição da casa própria?

Como já foi dito anteriormente, devido à gama de opções de financiamentos habitacionais e também do arrendamento residencial, hoje está mais fácil adquirir um imóvel financiado. A estabilidade da inflação em um patamar baixo, que não corrói de forma degenerativa o salário do trabalhador, também influencia o aumento

**O PAR - Programa de Arrendamento Residencial é um sucesso na área de habitação. Neste programa a CAIXA atua em parceria com a Prefeitura de Aracaju e o Governo do Estado de Sergipe, já tendo entregue cerca de 3.600 unidades**

da demanda por financiamento habitacional. Além disso, temos hoje um Sistema de Amortização dos financiamentos habitacionais que faz com que as prestações diminuam ao longo dos anos, caso seja mantido o cenário de estabilidade inflacionária. Juntando-se a isso a melhoria geral dos indicadores econômicos do País como aumento da oferta de empregos, estabilidade inflacionária, superávit da balança comercial com o aumento das exportações, diminuição do risco Brasil e uma política de incentivo ao microcrédito e ao fomento da construção civil, tudo isso faz com que tenhamos um cenário de estabilidade financeira e de credibilidade na economia, o que propicia o direcionamento do capital para a produção, o que aumenta o poder de compra da população e a conseqüente procura pelo financiamento da casa própria ou reforma da sua moradia.

## A compra do imóvel pela CEF cresceu nos últimos dois anos?

Com a sensível melhora da conjuntura econômica nacional, é natural que a procura pela casa própria aumente. Tivemos um aumento na procura pelo financiamento habitacional e essa procura pode se expandir ainda mais em 2005, haja vista que o Governo Federal está aumentando de forma significativa o montante destinado ao segmento do crédito

imobiliário.

Como tem sido realizada a aquisição de imóveis para as famílias de baixa renda? Para essa parte da população o Governo Federal destina recursos de forma diferenciada. Nesse segmento, temos os repasses do OGU - Orçamento Geral da União, onde não há retorno ou pagamento de prestações por parte da família beneficiada, já que os recursos são a fundo perdido. Nesses casos o Governo do Estado ou o poder municipal solicitam aos parlamentares federais que apresentem emendas ao orçamento da União que possam beneficiar a população mais carente da sua localidade. Uma vez incluída no orçamento e liberada a verba pelo Ministério das Cidades, a Prefeitura ou Governo do Estado apresentam o projeto com o cronograma de construção e a CAIXA procede a liberação da verba de acordo com o andamento da obra. Há também o PSH - Programa de Moradia de Interesse Social, onde o Governo do Estado ou do Município selecionaram as pessoas que vivem em precárias condições de habitabilidade e a CAIXA financia a construção ou reforma dessas

moradas, mediante uma contrapartida por parte do poder demandante. Essa contrapartida pode ser financeira ou em obras de infraestrutura, escola, praça, hospital, centros sociais, etc.

## A casa própria é ainda o grande sonho da maioria. Como a CEF tem colaborado com o social?

Diversificando sobremaneira as possibilidades e as características de cada uma das modalidades de financiamento imobiliário. Hoje, há uma maior flexibilidade no tocante ao prazo contratado que pode ser reduzido a qualquer tempo pelo mutuário. A CAIXA ampliou também o percentual a ser financiado no imóvel, que para imóvel novo chega até 100% e no caso de imóvel usado a 90%, antes era no máximo até 70%. Houve ainda uma significativa redução da taxa de juros dos contratos habitacionais. Todas essas medidas facilitam significativamente o acesso ao financiamento habitacional. Finalmente, é importante acrescentar, que todas estas alternativas estão disponíveis para os funcionários do CEFET-SE, e que a CAIXA está sempre com suas portas abertas e com toda a sua equipe à disposição para atender as demandas deste fantástico parceiro que muito nos honra ter ao nosso lado.



### ESTRUTURA



# Conhecendo a estrutura física do CEFET-SE em Aracaju



- BLOCO 01**  
COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR E SELEÇÃO DISCENTE  
CALÇA ESCOLAR "NÍLO PEÇANHA"  
BIBLIOTECA "DR. AUGUSTO CÉSAR LITE"
- BLOCO 02**  
GERÊNCIA EDUCACIONAL DA ÁREA ELETRO-ELETRÔNICA E INFORMÁTICA  
COORDENADORIA DO CURSO DE INFORMÁTICA  
SALAS DE AULA - DE 01 A 14  
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - DE 01 A 04  
M/F FEMININO / MASCULINO  
LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA  
COORDENADORIA DO CURSO DE SEGURANÇA NO TRABALHO  
GERÊNCIA EDUCACIONAL DA ÁREA DE TECNOLOGIA AMBIENTAL

A unidade do CEFET-SE, em Aracaju, abrange uma área de 35.912 m<sup>2</sup>, dos quais 24.732 m<sup>2</sup> de áreas edificadas, oferecendo cursos de nível básico, nível técnico, ensino médio e curso superior de nível tecnológico, com uma comunidade acadêmica de aproximadamente 3061 alunos de cursos regulares, 181 professores e 163 servidores administrativos. Anualmente, o CEFET-SE qualifica mais de 6000 discentes.

O CEFET-SE, em Aracaju, possui 29 salas de aulas teóricas, 5 oficinas, 19 ambientes de apoio e 28 laboratórios, auditório climatizado com capacidade para 470 pessoas, biblioteca, ginásio de esportes, refeitório, sala de projeções, gabinete médico e odontológico, área esportiva, recreativa, sala de lazer, gráfica, sala de professores, diretoria, cantina, 07 (sete) salas de desenho, 01 (um) laboratório de física, 05 (cinco) laboratório de química, 03 (três) laboratórios de eletrônica, 01 (um) laboratório de telecomunicações, 06 (seis) laboratórios de eletrotécnica, 07 (sete) laboratórios de informática, 01 (um) laboratório de solos, 05 (cinco) laboratórios de edificações e 18 (dezoito) salas de aula, laboratório de física básica, química geral, analítica, química orgânica, físico-química, línguas e segurança no trabalho, além de 2 (dois) prédios com 2 (dois) pavimentos para as áreas de química, incluindo os laboratórios de bromatologia e microbiologia, e ainda um laboratório de solo.



## HINO DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SERGIPE

Letra e Música: Maria Olívia Silveira



**I**  
O céu do Brasil apresentou  
Uma estrela de brilho divino  
Mostrando à juventude o valor  
Da Educação Profissional

**II**  
Feliz a juventude demonstrou  
O direito de escolher a profissão  
O ensino brilhante triunfou  
E criou uma constelação

**III**  
A Estrela na sua plenitude  
Conduziu o trabalho com alegria  
Provando à nossa juventude  
A vitória que teve a Estrela Guia

**IV**  
Como prêmio cresceu na amplitude  
Com sucesso na tecnologia  
No processo de transformação  
Conquistando a sua autonomia

**V**  
De cumprir fielmente a missão  
Educando de forma especial  
Preparando a nova geração  
Para sua formação profissional

**VI**  
É a certeza da grande evolução  
É o progresso de toda Equipe  
Do Centro Federal de Educação  
Tecnológica de Sergipe



## CEFET-SE OFERECE CURSO DE NÍVEL SUPERIOR EM 3 ANOS



### Perfil do tecnólogo em Saneamento Ambiental

O profissional tem competência para desempenhar atividades visando a gestão de projetos que envolvem infra-estrutura sanitária e proteção, preservação e o controle da qualidade ambiental. Esse profissional estará apto para identificar alterações provocadas por falhas nos sistemas de abastecimento de água, rede coletora de esgotos e projetos de controle e preservação. Desenvolve ainda, competências e habilidades da área de construção civil que lhes permitam acompanhar a implementação de obras de saneamento básico e ambiental.

### Perfil do tecnólogo em Ecoturismo

Esse curso visa formar profissionais com bom embasamento das teorias sociais e políticas, que possuam conhecimentos gerais de ciências da natureza (biologia, ecologia, geografia, meio ambiente), noções em andamento para aplicar estes conhecimentos nos empreendimentos de ecoturismo; conhecimento das noções gerais de economia dando ênfase às áreas de desenvolvimento, economia do turismo e economia regional compreendendo as relações de mercado e a operacionalização da gerência econômica, estendendo-se às formas de associativismo e cooperativismo. Para desempenhar tais funções o profissional deverá ter visão sistêmica e holística, ser agente multiplicador e negociador, capacidade de identificar e conhecer a realidade dos estudos de impactos ambientais, conhecer e interpretar a legislação ambiental, compreender as relações de mercado versus meio ambiente, elaborar e analisar projeto em ecoturismo. Avaliar e implementar ações voltadas para a sustentabilidade.

## AGÊNCIA ARTICULADORA É UM FAROL DE CONHECIMENTOS PARA FUTUROS EMPREENDEDORES

*Saiba como montar uma empresa, uma loja ou até mesmo uma indústria.*

O mais novo serviço oferecido pelo CEFET-SE é a Agência Articuladora para Empreendedores. Em parceria com o SEBRAE-SE, a Agência funciona na Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-SE, sob o comando da diretora Angelita Aparecida Silva Franke, contribui para o fortalecimento da cultura empreendedora entre alunos, egressos e a comunidade.

Na prática, a Agência funciona como um farol de conhecimento, articulando informações e subsidiando os empreendedores que necessitam de uma ideia, produto ou serviços prestados nas áreas de referência do CEFET-SE e do SEBRAE.

Os alunos, além de terem orientações, têm acesso a livros e vídeos sobre como montar uma empresa, uma loja ou até mesmo uma indústria. A Agência Articuladora é uma espaço para futuros negócios. Além de alunos, o público pode ter informações de como formar cooperativas do serviço ou de cunho tecnológico.

## ARACAJU E A REDITEC

O diretor geral do CEFET-SE, professor Antônio Belarmino da Paixão, foi o anfitrião dos colegas dirigentes das instituições da Rede Federal de Educação Tecnológica, durante a XXV REDITEC - Reunião dos Dirigentes



das Instituições Federais de Educação Tecnológica, evento que aconteceu em Aracaju, entre 30 de novembro a 03 de dezembro de 1999, no Delmar Hotel. Na oportunidade, o professor enfatizou a importância da formação do indivíduo no desenvolvimento da sociedade, reconhecendo que as escolas proporcionam conhecimentos científicos e tecnológicos objetivando atender a demanda do mercado de trabalho.

## A COMUNICAÇÃO E A RÁDIO EDUCATIVA

A comunicação empresarial nunca foi tão importante como nos dias atuais. Pensando nisso, o CEFET-SE criou a Rádio Educativa, que funcionou pela primeira vez transmitindo um convite para que a comunidade escolar visitasse a exposição de trabalhos dos alunos. Devido a sua importância, o trabalho permanece até hoje, com uma programação previamente preparada que vai ao ar, divulgando as notícias de interesse do próprio CEFET-SE.

## INCLUSÃO EDUCACIONAL AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

A estrutura física do CEFET-SE vem se adequando às necessidades dos portadores de necessidades especiais. Dentre as inúmeras ações, podemos destacar a reforma dos banheiros, criação de uma rampa especial no auditório e uma vaga para estacionamento. Está em viabilização um projeto para aquisição de plataformas, visando facilitar o acesso ao segundo andar da Instituição. As adequações estão sendo feitas através de parcerias entre as ONGs e o CEFET-SE, sendo referência para outras instituições de ensino. No processo educativo, estão sendo oferecidas 13 vagas nos cursos em Aracaju e 7 na UNED, em Lagarto, totalizando 5% das vagas.



## BIBLIOTECA RECEBE AMPLIAÇÃO DO ACERVO

"Os livros são objetos transcendentais", admite o professor Antônio Belarmino da Paixão. Segundo ele, o livro é o principal suporte da cultura, elemento de transformação da sociedade. "A leitura é a principal ferramenta para a evolução do homem".



Com essa visão, o professor Belarmino fez questão de reformar e ampliar o acervo bibliográfico do CEFET-SE. A Biblioteca Augusto César Leste serve de apoio ao processo educativo do Centro, contribui para a complementação do ensino Hoje, está totalmente reformada e climatizada, proporcionando um ambiente adequado à comunidade acadêmica.



## CONVÊNIOS

# Celebração de convênios com a ANP e Petrobras

Com objetivo de incentivar a formação de estudantes para o setor de Petróleo e Gás, a Agência Nacional de Petróleo - ANP, apresentou ao Ministério da Educação - MEC, proposta para a criação do programa de bolsas de estudo. O resultado foi a celebração de convênios com 7 instituições Federais de Educação Tecnológica, o exemplo do CEFET-SE, que firmou um contrato com a Petrobras para aproveitar o potencial dos alunos formados. Hoje, o CEFET-SE oferece cursos com habilitações em Exploração de Petróleo, Produção de Petróleo, Transporte e Distribuição de Gás e Instrumentação de Petróleo, com resultados altamente positivos. Confira entrevista com o coordenador do Programa de Recursos Humanos PRH/ANP-MEC - Técnico 43, professor Valter Luis Fernandes Sales.

O que significa o Programa de Recursos Humanos da ANP?

A Agência Nacional de Petróleo foi criada em 1997, com a mesma lei que quebrou o monopólio do petróleo. Entre as diversas atribuições da agência, está o incentivo de formação de recursos humanos no segmento de petróleo e gás. Eles iniciaram essa atividade, inicialmente, formando recursos humanos de nível superior, na graduação de mestrado e doutorado. No final de 2000, elaborou-se um

projeto para formar técnicos de nível médio para esse fim. Então, em 2001, nós elaboramos nossa proposta para participar desse projeto, que inclui 7 Estados da Federação em 8 escolas, que são os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santos, Bahia, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Amazonas.

Quais as habilitações dos cursos oferecidos pelo CEFET em Sergipe?

No caso de Sergipe nós participamos de um processo chamando as empresas, sindicatos,

entidades de classe e identificamos as principais demandas. Nesse trabalho, o CEFET Sergipe identificou a necessidade de quatro habilitações, uma foi a exploração de petróleo que foi ofertada na Uned de Lagarto e na unidade sede de Aracaju, nós tivemos um curso de produção de petróleo, instrumentação do petróleo e transporte e distribuição de gás.

Como está o mercado de trabalho para os jovens que escolhem esses cursos?

Em relação a primeira fase, em julho de 2003, fizemos um levantamento e nós tínhamos, naquela época, 60,6% dos alunos atuando no segmento de petróleo e gás, levando em consideração que nós formamos 132 alunos. Agora, na segunda fase, nós já temos alguns alunos encaminhados ao mercado.

Na sua opinião, os cursos estão sendo válidos para os jovens sergipianos?

Eles estão sendo válidos para os jovens porque estão gerando ocupação e renda. Só para você ter uma idéia, nós temos alunos já atuando inclusive no exterior e outro dado importante é que essa atividade, como a que acontece normalmente nos cursos técnicos voltados para o sexo masculino, é uma barreira que nós já superamos, temos uma aluna que, recentemente foi contratada e está nos Estados Unidos fazendo aperfeiçoamento.

## Coordenadoria de Eventos - uma trajetória de luta

"A Ciência do homem é a história, a biologia é a sua fatalidade." (Luiz Antônio Barreto)



Criada em março de 1997, na 1ª gestão do diretor geral, professor Antônio Belarmino da Paixão, a Coordenadoria de Marketing e Eventos surge pela necessidade de estruturar e organizar os eventos científicos, culturais e cívicos da instituição. Desde a sua criação, que o setor é coordenado pelo jornalista e especialista em educação John Kennedy Azevedo Souza. O referido setor conta apenas

com o apoio nas atividades profissionais do bolsista e estagiário.

Sem rede de internet, impressora e outros limites estruturais, a Coordenadoria de Eventos tem o compromisso de realizar as formaturas dos diversos cursos técnicos, semana da Pátria, desfile cívico e estudantil de 07 de setembro, comemorações alusivas à educação profissional no País e divulgação dos exames de seleção do ensino médio, cursos técnicos e do vestibular para os cursos de graduação nos meios de comunicação do Estado de Sergipe.

Do planejamento, estruturação até o cerimonial dos eventos, a COEV tem contribuído, efetivamente, para a qualidade dos serviços prestados às comunidades interna e externa.

Segundo o professor John Kennedy, apesar das dificuldades e dos conflitos internos, a



Professor John Kennedy Azevedo Souza

coordenadoria de eventos tem pautado suas ações na política da igualdade e na ética profissional.

## FUNCEFETSE - Apoio à pesquisa e ao ensino

Sem fins lucrativos, a Fundação de Apoio à Educação ao Desenvolvimento Tecnológico de Sergipe - FUNCEFETSE constitui-se numa instituição que desenvolve ações no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, da inovação tecnológica e da prestação de serviços à comunidade sergipiana. Tem como principais objetivos:

promover o treinamento e a capacitação da pessoal especializado, permitindo, no âmbito acadêmico, o atendimento dos objetivos a que se propõe; promove cursos, seminários, conferências, simpósios e congressos com o objetivo de melhorar a capacitação técnica da comunidade; estimula e promove projetos de pesquisa, fomenta centros de

desenvolvimento de tecnologia em parceria com instituições públicas e ou privadas.

A Fundação conta com a participação e colaboração de professores, pesquisadores e funcionários próprios. O diretor executivo da Fundação é o professor Gervásio Santos Lessa e o gerente de desenvolvimento é o professor Jorge Sotero.



# Virgínia Felizola, gerente da CAIXA no CEFET-SE

Virgínia Felizola Andrade, trabalha na Caixa Econômica Federal há 26 anos, iniciando suas atividades na Agência de Itabaiana, em seguida trabalhou na área financeira da Caixa por 2 anos, depois retornou para o trabalho na Agência, porque, segundo ela, gosta do contato com o público. Também trabalhou como caixa da agência na Avenida Barão de Maruim durante 10 anos, depois iniciou o seu contato com o CEFET-SE, após realizar um concurso interno para assumir a Gerência, onde foi selecionada, sendo esse o seu primeiro cargo gerencial.



Quando foi implantado o posto da Caixa Econômica Federal no CEFET-SE?

Olha, o posto foi implantado em 1984. No primeiro momento ele tinha apenas um caixa avançado que fazia o atendimento, o pagamento de salário e todas as outras movimentações tinham que ser feitas na agência Siqueira Campos.

Como ocorreram os avanços nas atividades desse posto?

Desde que ele foi instalado, já passou por 3 situações, nós estamos na terceira etapa. Na primeira, ele tinha apenas um só caixa, ocupava uma sala pequena, depois nós fizemos uma ampliação da sala, com a instalação de dois caixas para ajudar no atendimento, nós criamos uma estagiária trabalhando, fazíamos abertura de contas que, no primeiro momento, não fazíamos, era só o pagamento, venda de produtos de fidelização, mas quando a pessoa queria um empréstimo, queria negociar uma parcela do cheque especial, qualquer coisa tinha que ir na agência. Numa terceira etapa é que veio o gerente de lá para cá que fui eu, sou a primeira gerente aqui, tenho muito orgulho disso, sou apaixonada pelo CEFET-SE. Nós chegamos aqui e começamos a fazer todo o atendimento bancário da área comercial, a área habitacional só agora é que nós estamos começando com a área habitacional também.

O posto só atende aos servidores do CEFET-SE?

Nossa prioridade são os servidores do CEFET-SE, tanto que você pode notar que não tem placa da Caixa Econômica Federal na porta. Se você passa na avenida procurando uma agência da Caixa, você não encontra, nós não divulgamos que tem uma agência da Caixa aqui, exatamente para que não sobrecarregue o atendimento, mas não é proibido entrar, qualquer pessoa que entrar será atendida, mas nós evitamos convidar pessoas a terem conta, nós não fazemos um trabalho de divulgação como se faz nas agências incentivando a abertura de contas e ampliação da base de clientes, isso não é nosso objetivo.

Quais os principais produtos oferecidos pelo posto?

Como todas as outras agências, nós trabalhamos com contas correntes, praticamente com 3 tipos de contas, a conta com movimentação com cheque, especial ou não, a conta poupança, que é o carro chefe da Caixa Econômica Federal e a conta caixa do trabalhador, que é uma conta voltada para a população de baixa renda que não tem renda comprovada ou não tem renda suficiente para abrir uma conta corrente. Então, como nós não possuímos esse perfil dentro da escola com os servidores, temos essa conta para os prestadores de serviços, o pessoal da limpeza e os vigilantes têm essa conta conosco.

O posto facilita muito a vida dos servidores do CEFET-SE?

Com certeza, porque antes eles tinham que ir nas agências para buscar o atendimento bancário, não só a movimentação da própria conta corrente, como o

pagamento de contas de água, luz, telefone, condomínio, colégio de criança, cartão de crédito. Então, o servidor não sai do seu local de trabalho para ir até qualquer agência bancária, seja ela qual for, já é um ganho muito grande. Hoje, quando o movimento está intenso, eles podem voltar para suas salas e voltar após dez minutos, eles agendem comigo sobre qualquer assunto que querem falar. O fato de estar aqui dentro facilita grandemente, eles têm essa vantagem de que não perdem muito tempo no atendimento.

Quanto ao atendimento, como está sendo realizado?

Olha, nós temos uma sobrecarga no início da manhã e no início do mês, porque nós pagamos também o INSS, do primeiro dia útil ao quinto dia útil, o movimento pela manhã é meio pesado por causa do atendimento aos aposentados e beneficiários, mas a parte da tarde sempre é bem tranquila.

Para a Caixa Econômica Federal foi viável a abertura desse posto?

Sim, para a Caixa foi muito bom, porque nós detemos 75% a 80% da folha de pagamento do CEFET-SE, talvez nós não tivéssemos essa condição, se não estivéssemos aqui. Quando o funcionário pensa em abrir uma poupança hoje, vem primeiro para a Caixa. A Caixa é um banco de primeira linha, um atendimento abrangente, nós temos vários tipos de serviços. Temos compra, título de capitalização, seguro de carros, empréstimos, aplicações CDB, RDB, hipotecária, poupança e outros, a não ser empréstimos agrícolas, tudo nós podemos fazer aqui. Como é a relação social do Posto com o CEFET-SE?

Nós procuramos tornar o melhor possível, eu faço tudo com o maior prazer e eles também recebem tudo com prazer. Como o coração é grande, nós sempre promovemos no São João o tradicional café-da-manhã, essa agência fica lotada, e no Natal, promovemos um lanche. É um momento de muita troca de amizade entre os servidores do CEFET-SE e Caixa Econômica Federal.

Qual mensagem deixaria para o fim da gestão?

Neste momento festivo do CEFET-SE, eu fico muito orgulhosa de fazer parte dessa festa. Eu costumo dizer que me sinto da casa, trato os servidores como colegas de trabalho e não como duas empresas diferentes. Não me sinto diferente deles estando aqui dentro. Sinto-me super bem de estar participando desses eventos, tenho um sentimento de carinho muito grande pelo professor Belarmino que me recebeu quando cheguei aqui e tem me dado apoio nesses quatro anos que estou aqui no CEFET-SE, ele é uma grande pessoa. Lamento muito porque chegou a hora de sua saída, mas eu como pessoa e a Caixa como empresa, estamos abertas para receber o novo diretor e manter com ele um relacionamento tão bom como o que nós mantemos com o professor Belarmino.



## CEFET-SE é referência em aprovação nos vestibulares

O CEFET-SE tem proporcionado um ensino médio de excelência. O resultado é a aprovação de mais de 80% dos vestibulandos nas instituições de ensino superior em Sergipe. Quantitativamente e qualitativamente é o resultado conjunto empreendido pelo corpo docente, cumprindo assim, papel social de educar e preparar o aluno para o mercado de trabalho.



# Desafios da UNED/CEFET-SE



O professor Antonilton da Silva Menezes, ao assumir a Direção da UNED por indicação do prof. Antônio Belarmino da Paixão, Diretor Geral da então Escola Técnica Federal de Sergipe em 1998, a Instituição estava com 03 anos de funcionamento, contava com um corpo docente formado por 48 professores e um corpo discente composto por 449 alunos, ofertando cursos técnicos de Edificações, Informática Industrial e Eletromecânica.

Partindo da premissa de que seria necessário o imprescindível apoio de um staff que comungasse nossa conduta gestora, submetemos à apreciação da Direção Geral nomes que efetivamente contribuíram para o bom andamento técnico-administrativo.

A ProF Marize Dias Freitas, gerente educacional de Ensino Médio, de Nível Técnico e Tecnológico, bem como o Prof. Paulo André Barbosa Ávila Silva Gerente Educacional de Nível Básico e Apoio ao Ensino, mesclaram-se harmonicamente para o alcance dos objetivos pretendidos. Somaram-se a estes valores outros que

facilitaram, sob forma de contribuição, fluir os interesses administrativos da Instituição.

No início da nossa Gestão enfrentamos o desafio de implantar a Reforma da Educação Profissional, fato que mobilizou professores e pedagogos da UNED a fazerem uma releitura dos saberes pedagógicos que embasavam as suas práticas educativas. Nesse momento, iniciou-se a reestruturação curricular, que fomentou no interior da Escola valores e uma cultura de realização de fóruns permanentes de estudos, encontros e oficinas pedagógicas para construção, avaliação e validação curricular.

Após a elaboração dessa proposta, foram ofertados cursos técnicos nas áreas profissionais: de Construção Civil, com habilitação em Construções Prediais; de Indústria, com habilitação em Eletromecânica e de Informática, com habilitações em Programas de Sistema de Informação e Manutenção de Redes de Computadores.

À mercê de rumos proativos, firmamos convênios para implantação de laboratórios



Antonilton da Silva Menezes, diretor da UNED/LAGARTO





e as dificuldades próprias de quem inicia, atuando como um registro que o próprio tempo está conseguindo aperfeiçoamento.

Convênio firmado com a Secretaria de Estado da Ação Social e do Trabalho permitiu que formássemos mão-de-de-obra técnica especializada através do SINE (Sistema Nacional de emprego) e do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), onde foram capacitados aproximadamente 1070 profissionais, com cursos profissionalizantes de nível básico. Igual possibilidade foi estendida à comunidade urbana de Lagarto e localidades adjacentes, quando promovemos cursos básicos de iniciação a computadores.

O novo currículo demandava uma relação mais estreita com o mundo do trabalho, de forma que foram criadas estratégias para ampliação de convênios e parcerias, assegurando estágios e o acesso dos alunos ao mercado de trabalho. Atualmente, contamos com 60 (sessenta) empresas de médio e grande porte devidamente conveniadas. Com o advento da ampliação das bandas A e B da Embratel, fomos beneficiados com a Internet.

O Convênio com a Agência Nacional de Petróleo (ANP) possibilitou a oferta do Curso Técnico de Exploração de Petróleo, como também a aquisição de um laboratório de informática, equipado com 10 computadores, hoje disponibilizado para aulas e em, alguns turnos, utilizado como laboratório de usuários, possibilitando aos alunos a utilização de recursos computacionais e acesso à internet para desenvolvimento de suas pesquisas e trabalhos escolares.

Na tentativa de atender demandas de atualização e conexão dos saberes construídos



na Escola com aplicabilidade destinado ao mundo do trabalho, um grupo de educadores da UNED elaborou um projeto intitulado "Construção e Produção de Serviços e Saberes em Ambientes Multimídia de Aprendizagem", patrocinado pela Fundação VITAE, no valor de R\$ 245.406,70 (duzentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e seis reais e setenta centavos, que contou com uma contrapartida do CEFET-SE no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), viabilizando a realização de 09 (nove) cursos de aperfeiçoamento e qualificação para docentes e discentes da UNED, sendo prevista a realização de mais 03 (três) cursos até o ano de 2005, bem como a aquisição de equipamentos que permitirão o uso de novas tecnologias através dos recursos computacionais para produção de saberes nas várias áreas profissionais e também no Ensino Médio, tais como: 02 (dois) aparelhos de ar-condicionado de 30000 btu's; mobiliários de informática para 02 laboratórios de informática e 03 unidades de produção; 28 computadores da COMPAQ; 05 computadores IBM; 01 servidor; 02 televisores de 29"; diversas licenças de softwares, entre elas: Delphi 7,0; antivírus; studio MX; corel; autocad 2004; pacote adobe photoshop 7,0; sol seever, 52 títulos de livros de Informática para a biblioteca; h) assinatura de 03 (três) periódicos de informática; scanners; impressoras (laser's); 01 plotter; 01 câmara digital.

Buscando aprimorar o perfil profissional técnico exigido pelo mercado laboral, trabalhou-se o empreendedorismo com os alunos, através de aprimoramento do currículo; trazendo-se palestras e cursos por meio de parcerias com o SEBRAE, apoiando-se o surgimento da Cooperativa de Técnicos

Industriais de Sergipe: COOTISE, criada pelos alunos do CEFET-SE/UNED, Projeto este premiado em 1º lugar do Nordeste no "Prêmio Técnico Empreendedor 2002".

As visitas técnicas foram intensificadas com a aquisição do micro-ônibus para a UNED/Lagarto, assegurando a participação dos alunos do Ensino Médio em atividades de coleta de dados para realização de projetos e atividades artístico-culturais realizadas em diversas localidades. Frota automotiva atual: 04 veículos em pleno funcionamento.

A ambiência do auditório da UNED foi melhorada com a climatização automatizada.

Em busca de espaço de democratização e divulgação de conhecimentos construídos na Unidade, realizaram-se mostras e exposições técnico-culturais, oficinas pedagógicas e computações esportivas abertas ao público externo.

A UNED possui atualmente 72 microcomputadores, 10 impressoras e 01 plotter. Interligados à rede e conectados a internet, consta: 23 nos setores administrativos; 06 nos coordenadorias de cursos; 38 nos laboratórios de informática e 05 na biblioteca.

Estamos conscientes de que em todas as realizações da nossa gestão, contamos com o empenho e a competência de vários servidores da UNED, da equipe de gestores e de todos os colaboradores das empresas terceirizadas. Sabemos que sempre haverá muito por fazer nesta Unidade, uma vez que a mesma se propõe a tornar-se um centro de referência da educação profissional na região centro-sul do Estado, cumprindo com a sua função sócio-cultural e atendendo as expectativas das comunidades; interna e externa.

À guisa de sucessivas conquistas, conseguimos ampliar alguns laboratórios existentes, onde destacamos o ginásio de esportes, o torno CNC, dotado de numeração digital autoprogramável, ampliação do canteiro de obras da área de Edificações.

Vale ressaltar que agregamos a valorização do nosso contingente pessoal através de cursos de capacitação. Hoje a UNED conta com um efetivo de aproximadamente 969 discentes, 68 docentes e aproximadamente 27 técnicos-administrativos. "Encontramos na pessoa administrativa do professor Belarmino, equilíbrio, bom senso, dignidade, e sobretudo, honradez a toda prova, finaliza.





CURSOS

# Cursos do CEFET-SE

## ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



- ### NÍVEL BÁSICO
- Informática Básica - World, Excel, Corel Draw, Power Point.
  - Manutenção de Microcomputadores;
  - Recepcionista;
  - Reparador de Eletrodomésticos;
  - Eletricista Predial;
  - Noções de Eletricidade.



- ### NÍVEL MÉDIO
- Artesão;
  - Informática Básica;
  - Informática Avançada;
  - Auto Cad;
  - Corel Draw;
  - Access;
  - Power Point;
  - Excel Avançado;
  - Manutenção de Micro Computadores;
  - Instalador e Reparador de Redes Telefônicas;
  - Page Maker;
  - Oratória.



### NÍVEL TÉCNICO



- Construção Civil - Construções Prediais;
- Indústria - Eletrotécnica, Eletrônica, Instrumentação de Petróleo e Produção de Petróleo;
- Informática - Desenvolvimento de Sistemas, Programação de Sistema de Segurança, Manutenção em redes de computadores;
- Meio Ambiente - Saneamento Ambiental;
- Química - Análises e Processos, Química de Alimentos;
- Saúde - Segurança no Trabalho;
- Turismo e Hospitalidade - Serviços Turísticos e Hoteleiros e Agenciamento e Guiamento.



### NÍVEL TECNOLÓGICO

- Meio Ambiente
- Saneamento Ambiental.
- Turismo e Hospitalidade
- Ecoturismo.



## Informatização leva à informação



Desde que assumiu a Gerência Geral de Tecnologia da Informação, em 1996, no segundo ano da gestão do professor Antônio Belarmino da Paixão, Maria do Carmo Bispo Silva é responsável por desenvolver, operar, manter e avaliar os processos de trabalho no CEFET-SE, visando à sua melhoria no que tange à eficiência, expansão e automação. Seguindo esse parâmetro, suas atividades principais consistem basicamente em pesquisa, análise, desenvolvimento, manutenção e implantação de sistemas. Dentre os projetos realizados, destacam-se a expansão da rede de computadores na Unidade Sede e implantação na Unidade de Ensino Descentralizada de Lagarto; disponibilização de Internet, na área acadêmica e administrativa do CEFET-SE; implantação da inscrição on-line para o Exame de Seleção e Vestibular via Internet e do Sistema de Controle Acadêmico em rede, além da criação do Site Institucional.

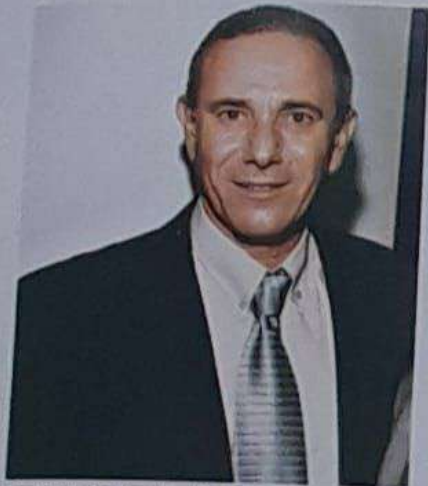


Maria do Carmo Bispo Silva é Gerente Geral de Tecnologia da Informação do CEFET-SE, especialista em Tecnologia da Informação pela Universidade Santa Cecília, possui 15 anos de experiência desde 1994, atuando no curso de gerenciamento pela qualificação total, professora de informática, membro do Colegiado do Professor Municipal de Aracaju.

CEFET-SE - Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe - Av. Gentil Tavares da Mota, 1166  
Bairro Getúlio Vargas - Tel (79) 211-8970- site: [www.cefetse.edu.br](http://www.cefetse.edu.br)



# CEFET-SE está no ápice da qualidade do ensino público



Prof. Roberto Negrão, diretor de ensino

"O CEFET-SE é considerado pela sociedade sergipana como um centro de ensino de excelência e uma escola de boa qualidade, isso é uma coisa inquestionável". A afirmação é do diretor de ensino do CEFET-SE, professor Roberto Negrão.

Na sua visão, a nível de ensino público, a escola está no ápice da qualidade. "As deficiências que a escola passa vem muito mais de um sistema público, do que da Educação. Hoje, a escola tem um excelente nível de ensino", ressalta.

De acordo com Negrão, o resultado é revelado pelos quadros. A escola tem atualmente uma concorrência que dificilmente tinha, ou seja, uma concorrência muito sadia, com uma procura de mais de 1.500 alunos por ano, para uma oferta de 160% das vagas. "Então, eu acho que não teria que dizer se ela é boa ou não. É a sociedade que está dizendo", diz.

Quanto aos cursos oferecidos, a escola registra nos anais uma concorrência maior que a oferta. "Tivemos aqui uma concorrência maior que o curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe. Nós tivemos um período na escola que quem comandava a procura era o curso de Química, depois tivemos um outro período que quem comandava era o curso de Construção Civil, outro período era o Curso de Eletrônica ou Eletrotécnica, hoje, em detrimento do mercado de trabalho, o curso mais procurado é o curso de Construção Civil - Segurança do Trabalho. Este curso, tem uma concorrência sempre superior a média.

**A escola registra nos anais uma concorrência maior que a oferta...**

Negrão ressaltou que o segundo curso mais procurado no CEFET-SE é o de



Informática, também a média é superior a dez. Existe ainda o curso de Turismo, com formação nova, mas também muito procurado. "O curso de nível técnico que nós temos com menor procura é o curso de estradas, que depois se incorpora ao curso de Construção Civil, porque o Brasil deixou de construir estradas a nível do que vinha acontecendo".

A escola avançou e hoje oferece o curso a nível superior. Graças a um entendimento da educação do ensino, o CEFET-SE tem essa formação superior a nível da educação profissional, que é o tecnólogo. "O tecnólogo pode fazer sua pós-graduação igual ao nível universitário, mas não tem a formação do universitário", finaliza.

## DEPOIMENTOS

"O movimento psicanalítico, em especial, o *Círculo Psicanalítico de Sergipe*, tem uma dívida com o Professor Antônio Belarmino, um verdadeiro padrinho, pois esta, entre outros atributos, revelou uma sensibilidade para com todas as iniciativas da comunidade científica local e, por mais de uma vez, deu o seu inestimável apoio para publicações de obras literárias ligadas à teoria fundada pelo Dr. Sigmund Freud".



Dr. Wellington Arguimbau, membro do Conselho Brasileiro de Psicologia

"O professor Belarmino não só contribui para o CEFET-SE, mas para a educação do Estado, porque foi na gestão dele que existiram várias ampliações da própria instituição".



Prof. Enunci Lisboa, diretor da Faculdade de Arquitetura



Dr. Wellington Arguimbau, delegado e ex-Secretário de Segurança do Estado

"O professor Belarmino é um profissional dedicado a Educação, com uma folha



Prof. Roberto Uchida de Mendonça, Rector da Universidade Trilobites

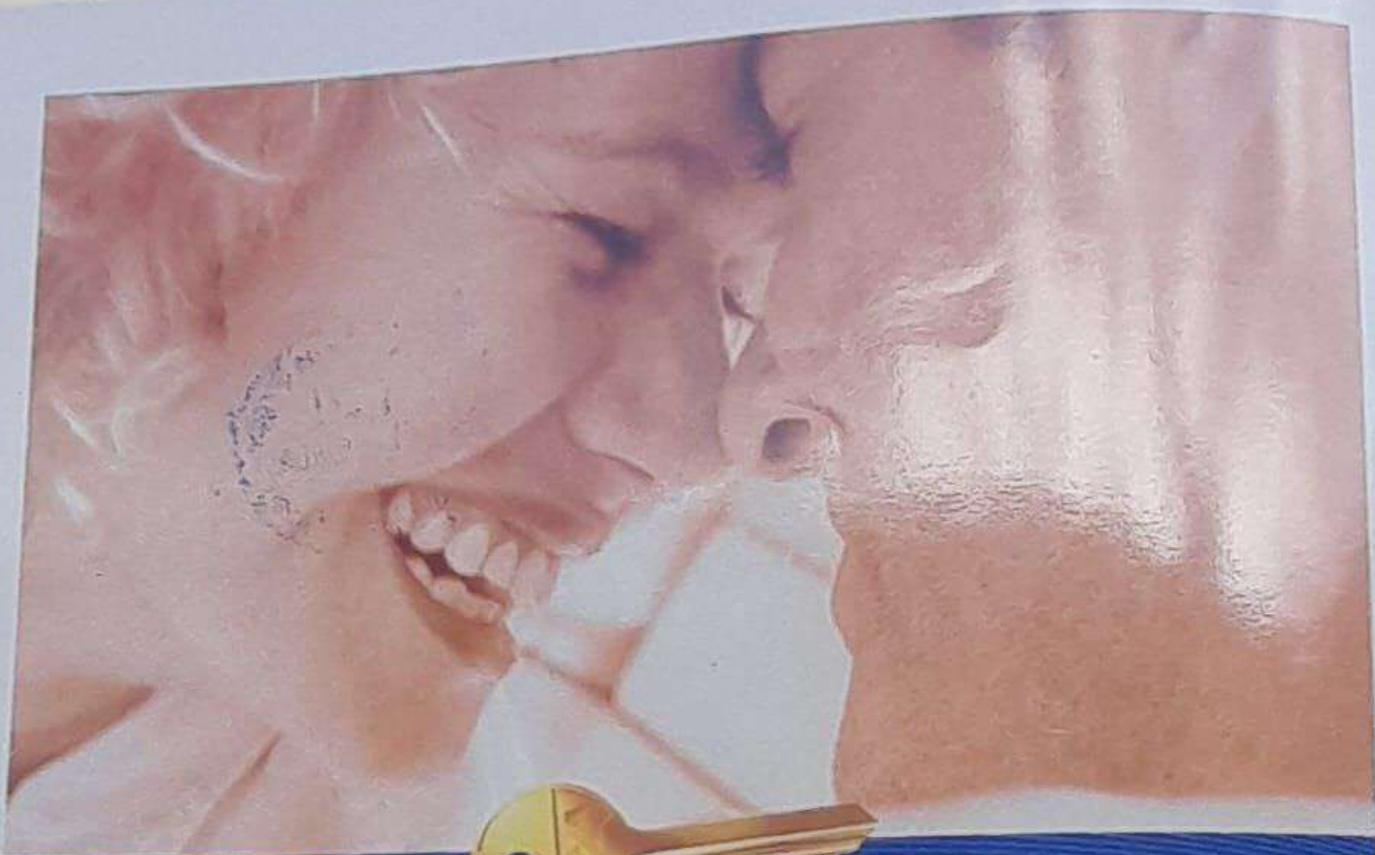
de serviços prestados à Escola Técnica Federal, hoje CEFET-SE, que orgulha a todos que tiveram o privilégio de conhecer seu trabalho. É um educador por excelência".

"O professor Belarmino foi um baluarte aqui na escola. Nós o acompanhamos e sentimos as dificuldades inerentes para se conseguir recursos, no sentido de se implantar novos cursos e melhorar os laboratórios. Há dois anos, ele conseguiu o que eu considero um marco para o ensino da escola, hoje, CEFET-SE, bem como para Sergipe como um todo, visto que passou a oferecer mais uma opção para os jovens que são os cursos de tecnólogos".

Alberto Azeite Bomfim, diretor da Escola Agrícola Federal de São Cristóvão

"O professor Belarmino é um exemplo de homem, de pedagogo e de amor pela coisa pública. Seu espírito humanista e sua responsabilidade com a cidadania, significa a em tão ordem, que poderia incluí-lo na galeria dos grandes sergipanos".





# CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO CAIXA A CHAVE PARA O SEU IMÓVEL

Se você quer comprar um imóvel novo ou usado, residencial ou comercial, um apartamento para seu filho, uma casa de campo ou de praia, um lote urbanizado, o CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO CAIXA tem uma solução para você.